

Projeto: Integração Ensino-Serviço: possibilidades de formação de um novo profissional de enfermagem

A Reformulação Curricular do Curso de Bacharelado em Enfermagem que vem sendo implantada gradativamente desde 2005 e a criação do Curso de Licenciatura em 2006 impulsionou a ampliação dos cenários para atividades de ensino aprendizagem além de ter possibilitado inserção dos estudantes mais precocemente nos serviços de saúde. Nesta nova proposta curricular os estudantes estão sendo estimulados a aprender a aprender com suas primeiras experiências em serviços de saúde voltados para a atenção básica à saúde tais como: Núcleos de Saúde da Família (NSF), Unidades Básicas de Saúde e Distritais de Saúde.

Basicamente, nos dois primeiros anos do curso, os cenários para desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem têm sido os Serviços de Atenção Básica. A partir do 3º ano do curso estes cenários passaram a ser as Instituições Hospitalares e no 4º ano, o estudante retornará tanto para os serviços de atenção básica como para os da área hospitalar onde irá realizar o Estágio Curricular contando cada uma destas duas áreas carga horária de 420 horas, sendo 360 horas desenvolvidas no próprio serviço de saúde.

A Reformulação Curricular está apoiada no Projeto Político-Pedagógico do Curso elaborado em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem e princípios orientadores do SUS, quais sejam: flexibilidade / uso de metodologias ativas / integração das áreas básicas e profissionalizantes / educação voltada aos problemas da sociedade / avaliação formativa / orientados para contribuir no processo de construção do SUS / pautados nos princípios do SUS / necessidade de transformar as práticas e de reorganizar a atenção à saúde de forma a focar a integralidade como princípio orientador para essa mudança / ampliar o desenvolvimento da dimensão cuidadora no trabalho dos profissionais para que se tornem mais responsáveis pelos resultados das práticas de atenção, mais capazes de acolhimento e de vínculo com os usuários.

Dentre os eixos fundamentais do Projeto Político Pedagógico há destaque para a atenção primária à saúde / processo saúde-doença/cuidado / processo de trabalho em saúde / referencial pedagógico das competências e

da interdisciplinaridade / trabalho em equipe / humanização / ética / integração ensino teórico-prático nos serviços de saúde (envolvendo diversas categorias profissionais nos respectivos serviços, estudantes e docentes dos Cursos de Odontologia, Medicina e Farmácia do Campus de Ribeirão Preto).

Nesta perspectiva as atividades dos estudantes estão voltadas para visita domiciliar / reconhecimento do território / cadastramento e atualização de dados dos usuários / territorialização / reuniões de equipe e de grupos da comunidade / consulta a prontuários e sistemas de informação / acolhimento aos usuários / consulta de enfermagem / campanhas de saúde / ações de vigilância epidemiológica e sanitária.

Em relação à avaliação do aproveitamento dos estudantes pode-se identificar que há maior integração teoria-prática / maior integração institucional – unidades de ensino/serviços/comunidade/espacos do controle social / situações de aprendizagem significativas a partir do mundo do trabalho / participação ativa do estudante no processo.

É preciso ainda apontar os limites que as mudanças também impõem, tais como: trabalhar com as resistências / apropriação restrita do conceito de ABS / supervalorização da especialização / processo lento de envolvimento dos docentes / grande volume de estudantes e a limitação dos cenários de prática / revisão da prática docente / falta de professores/profissionais para o acompanhamento nos cenários de prática / dificuldade dos profissionais do cenário acompanhar o processo de educação permanente fora do espaço de serviço.

No entanto, visualizamos muitas possibilidades neste processo, quais sejam: criatividade e motivação para construir estratégias conjuntas e viabilizar o Projeto, bem como a construção e articulação de projetos de pesquisa de monitoramento, avaliação da ABS visando o processo contínuo da reorientação da formação dos profissionais de saúde.

Ressalta-se que o Comitê Local de Acompanhamento tem se reunido mensalmente e juntos buscado formas para viabilizar integração efetiva ensino-serviço, também tem sido discutidas a reformulação das planilhas dos dois projetos (FORP e EERP/USP) com vistas a atender as necessidades tanto do serviço quanto da academia, considerando o comprometimento com as políticas de saúde e de educação de modo a possibilitar a geração de novos

modelos de intervenção em saúde, investindo em novos modelos de formação. Assim, considerando os anos de 2006 e 2007 e os cursos oferecidos pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, apresentaremos abaixo a carga horária do aluno / série das atividades desenvolvidas , os serviços onde as atividades são realizadas e o respectivo município. Importante ressaltar que prioritariamente as atividades dos estudantes são desenvolvidas no município de Ribeirão Preto e, em menor número no município de Dumont-SP. No ano de **2006** , cada aluno do primeiro ano (**Curso de Licenciatura**) desenvolveu 60 horas de atividades , em cada um dos semestres nos Núcleos de Saúde da Família (NSF) I , II , III , IV , V e Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Recreio, localizados no Distrito de Saúde Oeste ,no município de Ribeirão Preto-SP.Em relação aos alunos do **Curso de Bacharelado**, cada aluno do primeiro ano desenvolveu 30 horas de atividades, em cada um dos semestres, nos NSF I , II , III , IV , e V. Cada aluno do segundo ano, desenvolveu 110 horas de atividades , em cada um dos semestres, nos seguintes cenários: UBS D. Miele , UBS José Sampaio , UBS Maria Casagrande , UBS Vila Recreio, NSF I e NSF III , pertencentes ao Distrito de Saúde Oeste , do município de Ribeirão Preto , além das atividades desenvolvidas também na Unidade Mista de Saúde de Dumont-SP.

No ano de **2007**, cada aluno do primeiro ano (**Curso de Licenciatura**) desenvolveu 60 horas de atividades , em cada um dos semestres , nos NSF I , II , IV e V ; cada um dos alunos do segundo ano desenvolveu 45 horas , em cada um dos semestres, nos NSF I e NSF II. Cada aluno do **Curso de Bacharelado** (primeiro ano) desenvolveu 45 horas de atividades , em cada um dos semestres , nos NSF I , III , IV , V e UBS José Sampaio, UBS Maria Casagrande e UBS Vila Recreio, localizadas no Distrito de Saúde Oeste , no município de Ribeirão Preto. Já os alunos do segundo ano (**Bacharelado**), cada um desenvolveu 120 horas de atividades , em cada um dos semestres, nos cenários: UBS D. Miele, UBS Vila Recreio , UBS Maria Casagrande , NSF I, II , III , IV ,V , Centro de Saúde Escola e Maternidade do Complexo Aeroporto, no município de Ribeirão Preto, além de atividades desenvolvidas na Unidade Mista de Saúde de Dumont –SP.

.

